



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

## RELATO INSTITUCIONAL



Junho - 2016

Rio Branco - AC



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

## DIRIGENTES

### **Reitor**

Minoru Martins Kinpara

### **Vice-Reitora**

Margarida de Aquino Cunha

### **Chefe de Gabinete da Reitoria**

Ivone de Oliveira Moraes de Souza

### **Pró-Reitora de Graduação - Prograd**

Aline Andreia Nicolli

### **Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Propeg**

Josimar Batista Ferreira

### **Pró-Reitor de Extensão e Cultura - Proex**

Enock da Silva Pessoa

### **Pró-Reitor de Administração - Prad**

Thiago Rocha dos Santos

### **Pró-Reitor de Planejamento - Proplan**

Alexandre Ricardo Hid

### **Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - Prodgep**

Filomena Maria Oliveira da Cruz

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Proaes**

Antonio Carlos Fonseca Pontes Junior



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

**PORTARIA CPA Nº 3085, de 13 de novembro de 2014.**

**Presidente**

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

**Membros docentes**

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH

Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - NIEAD

Aline Andréia Nicolli – PROAES

Edcarlos Miranda de Souza - CCET

Lidianne Assis Silva - PROGRAD

**Membros técnico-administrativos**

Eliana da Silva Câmpelo - NURCA

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva - PROPLAN

Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN

Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN

Arquelau de Oliveira dos Santos - PROPLAN

**Membros discentes**

Eloi Benício de Melo Júnior – Lic. Em Física

Bruna Lima de Souza – Bel. em Nutrição

**Membros externos**

Elisângela Fadul Dantas - SEE

Geane Reis de Farias - FIEAC

Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

**PORTARIA CPA Nº 1098, de 19 de abril de 2016.**

**Presidente**

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

**Membros docentes**

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH

Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - NIEAD

Aline Andréia Nicolli – PROAES

Edcarlos Miranda de Souza - CCET

Lidianne Assis Silva - PROGRAD

**Membros técnico-administrativos**

Eliana da Silva Câmpelo - NURCA

Lorena Rodrigues Barbosa da Silva - PROPLAN

Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN

Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN

Larissa Carvalho da Rocha - PROPLAN

**Membros discentes**

Elimara Lima dos Santos – Letras Libras

Kalil Rahuam Figueiredo Bittencourt – História Bacharelado

Fernando Ferreira – História Bacharelado

Cleverson Agueiro de Carvalho – Engenharia Florestal

**Membros externos**

Elisângela Fadul Dantas - SEE

Geane Reis de Farias - FIEAC

Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE  
**RELATO INSTITUCIONAL**

## **INTRODUÇÃO**

O presente documento, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, com base na estrutura proposta pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº62 de 9 de outubro de 2014, objetiva subsidiar o ato de Recredenciamento Institucional, conforme Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Presencial) - 2014, publicado pelo Ministério da Educação por meio da Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014.

Apresenta assim a dinâmica da autoavaliação realizada pela Universidade Federal do Acre (Ufac) nos últimos 03 anos, seguindo-se as dez dimensões previstas pelo SINAES, os conceitos obtidos nas avaliações externas institucionais e de curso, as melhorias realizadas com base nas avaliações e a síntese da sua evolução institucional.

Ressalta-se que a CPA criou sistema próprio de avaliação por meio do Indicador de Qualidade (IQ), que permite registrar a evolução dos resultados nos últimos anos (série histórica), conforme descrito em seus Relatórios de Autoavaliação Institucional.

**Nome:** Universidade Federal do Acre (Ufac)  
**Código da IES:** 0549  
**Caracterização da IES:** Instituição Pública Federal  
**Estado/UF:** Acre/AC  
**Município:** Rio Branco



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

### I - Breve Histórico da IES

A Universidade Federal do Acre é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac).

Sua história teve início com a criação pelo estado do Acre da Faculdade de Direito, em 25 de março de 1964, por meio do Decreto nº187, e em seguida, da faculdade de Ciências Econômicas. Seguiram-se a criação dos cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia, Matemática e Estudos Sociais, e em 05 de abril de 1974, a universidade foi federalizada, por meio da Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.

Em 11 de dezembro de 1981, foi criado o Colégio de Aplicação (CAp) com a finalidade de desenvolver a educação básica com atuação no campo de estágios voltados à experimentação pedagógica.

Durante muitos anos os cursos de graduação foram vinculados a uma estrutura de departamentos, passando a ser a partir de 28 de maio de 2003, por resolução do Conselho Universitário (Consu), vinculados a centros acadêmicos.

A modalidade de Educação à Distância foi institucionalizada em 2006, com a criação do Núcleo de Interiorização e Educação à Distância, sendo em 2014 credenciada para a oferta do curso de Licenciatura em Matemática tendo recebido nota 5.

Em 5 de julho de 2010, adere parcialmente ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e integralmente em 2011. Acompanhando as políticas públicas de inclusão social, cria no final de 2012 a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes), a qual passa a ser vinculado o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI). Em 2013 reserva aos candidatos ingressantes 25% das vagas aos cotistas, passando em 2014 a oferecer 50% das vagas aos cotistas, de acordo com a Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012. A partir de 2013, a Ufac fortalece a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) associando-os em um único espaço físico de atendimento, garantindo a integração entre o serviço público e a população.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Atualmente, conta 46 cursos de graduação distribuídos em 08 centros acadêmicos, sendo 06 em Rio Branco (36 cursos) e 02 em Cruzeiro do Sul (10 cursos).

Possui turmas de licenciatura ofertadas no âmbito do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) em alguns municípios do estado, ofertando turmas de letras/português, geografia, pedagogia e biologia.

Em 1996 inicia-se o primeiro programa de mestrado *stricto sensu* da Ufac, em 2012 chega-se a 06 programas e atualmente são 25 programas de pós-graduação *stricto sensu* (10 doutorados e 15 mestrados), sendo que destes, 06 programas de doutorado e 01 programa de mestrado são ofertados em parcerias com outras universidades (Minter/Dinter). Destaca-se que o primeiro doutorado institucional da Ufac, o de Produção Vegetal, foi aprovado em setembro de 2013.

Validado pelas lideranças da Ufac, no Planejamento Estratégico 2014-2023, elaborado no período de junho de 2013 a junho de 2014, a Missão da Ufac é produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade. Sua visão, para o horizonte de dez anos, é ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos. Tem como Valores: Inovação, compromisso, respeito à natureza, respeito ao ser humano, efetividade, pluralidade e cooperação.

### Resumo de informações

Ufac em Números 2015

- ✓ Campi: 03 - Campus Sede em Rio Branco, Campus Floresta em Cruzeiro do Sul, e o recém inaugurado (novembro/2015) Campus Fronteira do Alto Acre em Brasileia;
- ✓ Núcleos: 05 - municípios: Xapuri, Brasileia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá;
- ✓ Unidades Especiais: 02 - Colégio de Aplicação – Cap (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e o Núcleo de Práticas Jurídicas.
- ✓ Fazendas experimentais: 02 - Catuaba e Humaitá, apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, experimentação, estágio e complementação da formação profissional em interação com as unidades acadêmicas.
- ✓ Cursos de Graduação no Campus Sede: 36
- ✓ Cursos de Graduação no Campus Floresta: 10
- ✓ Cursos de Pós Graduação (*stricto sensu*): 18
- ✓ Cursos de Pós Graduação (*latu sensu*): 11



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

- ✓ Docentes: 766 (Censo 2015) – (38,9%Doutores; 35,9% Mestres; 15%Especialistas; 10,2% Graduados)
- ✓ Técnicos Administrativos: 732 (Censo 2015)
- ✓ Discentes (Graduação): 11.444 (Censo 2015)
- ✓ Discentes (Pós-Graduação): 1.165
- ✓

#### II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso:

Índice	Valor	Ano
CI - Conceito Institucional	3	2011
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2014

Dentro dos prazos estipulados, são abertos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos dos dois campi (Rio Branco e Cruzeiro do Sul)

#### Campus Sede - Rio Branco

CURSO	Enade	CPC	CC <i>In loco</i>
Artes Cênicas: Teatro	-	-	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	
Ciências Econômicas	3	3	
Ciências Sociais	3	3	
Direito	4	4	3
Educação Física - Bacharelado	2	2	
Educação Física – Licenciatura	3	3	
Enfermagem	4	4	
Engenharia Agrônômica	3	3	
Engenharia Civil	4	3	4
Engenharia Elétrica	3	2	3
Engenharia Florestal	3	3	
Filosofia	-	-	3
Física Licenciatura	2	2	4
Geografia – Bacharelado	1	2	
Geografia – Licenciatura	3	3	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

História – Bacharelado	1	2	
História – Licenciatura	2	3	
Jornalismo	4	4	
Letras/Espanhol e respectivas literaturas	2	-	4
Letras/Francês e respectivas literaturas	-	-	
Letras/Inglês e respectivas literaturas	-	-	
Letras/Libras	-	-	
Letras/Português e respectivas literaturas	3	4	
Matemática	3	3	3
Medicina	3	3	
Medicina Veterinária	5	-	4
Música	1	2	3
Nutrição	3	-	3
Pedagogia	4	4	
Psicologia	-	-	
Química	2	3	3
Saúde Coletiva	-	-	4
Sistema de Informação	4	4	

Campus Floresta - Cruzeiro do Sul

<b>CURSO</b>	<b>Enade</b>	<b>CPC</b>	<b>CC In loco</b>
Ciências Biológicas (Bacharelado)	1	3	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	4
Direito	-	-	
Enfermagem	4	4	3
Engenharia Agrônômica	2	3	4
Engenharia Florestal	-	-	-
Letras/Espanhol	2	3	3
Letras/Inglês	2	3	



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Letras/Português	2	2	
Pedagogia	3	3	

### III – Projetos e processos de autoavaliação:

Desde 2011, ano do último ato regulatório, a Comissão Própria de Avaliação - CPA - retomou seu papel no processo da autoavaliação, fortalecendo-se a partir de 2013 durante sua efetiva participação no processo de desenvolvimento do Planejamento Estratégico da Ufac e ainda do Plano de Desenvolvimento Institucional.

A CPA, vem cumprindo o seu papel avaliativo e divulgando os resultados que irão subsidiar a administração superior na tomada de decisões. Em 2014, a Universidade Federal do Acre aprovou o seu Planejamento Estratégico 2014-2023, após um processo amplamente participativo de todos os atores envolvidos com a IES. Neste aspecto, os relatórios de autoavaliação da CPA se constituíram como documentos norteadores para formulação dos planos e da criação dos objetivos estratégicos, a partir dos quais o Plano de Desenvolvimento Institucional foi alinhado.

Aprimorou seu sistema próprio de autoavaliação, de forma a registrar e divulgar os resultados das consultas aos segmentos da comunidade universitária, e ainda da comunidade externa, formando uma série histórica no período de 2012 a 2015, referentes às dimensões previstas pelo SINAES.

A CPA participa dos processos avaliativos de cursos de graduação (visitas de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e das visitas referentes ao ato de credenciamento institucional, acompanhando e assessorando também a elaboração e execução de planos de ação de cursos que estão sob medida cautelar.

Ao considerar o histórico de composição da CPA, entre os períodos de 2012 a 2015, foram nomeados pelo Reitor, obedecendo à equidade entre os segmentos técnico-administrativo, docente, discente e comunidade externa, os membros da Comissão por meio das Portarias nº2436 (14/12/2012), nº2.893 (03/12/2013), nº3.085 (13/11/2014), e nº 1.098 (19/04/2016).

Considerando a constituição das comissões, que sempre obedeceram a equidade e a participação efetiva dos segmentos que constituem a Universidade, a CPA/Ufac adota a sistemática de reuniões deliberativas e participativas onde os membros são convocados previamente. Assim, é rotina da Comissão discutir, deliberar e aprovar em suas reuniões todos os procedimentos e atos que se vinculem à autoavaliação interna e aos seus desdobramentos no âmbito da IES.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Nesta perspectiva os processos de elaboração de instrumentos, sensibilização da comunidade, inferência e sistematização de dados, elaboração de relatórios e divulgação de resultados são todos articulados através de planos de ação discutidos nas reuniões da CPA.

A primeira etapa se dá com a análise dos instrumentos e a aprovação dos mesmos sendo sempre considerada as dez dimensões previstas pelo SINAES, o passo seguinte é a visualização das estratégias de sensibilização e divulgação da importância da autoavaliação para a comunidade universitária. Por fim, tem-se a elaboração do relatório final da síntese das avaliações com a ampla divulgação para a comunidade universitária.

Enquanto estratégias de sensibilização, a CPA tem adotado a disponibilidade dos instrumentos através de ambiente digital (portal do aluno e portal do professor), além do site e perfil de rede social oficial da IES. A CPA também informa, por meio de comunicações internas, todos os centros e coordenações acadêmicas e demais unidades administrativas sobre os processos de autoavaliação, e a importância dos mesmos para o desenvolvimento da IES.

Nos anos de 2015 e 2016, por meio do projeto estratégico Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (Esfor), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a CPA vem divulgando suas ações, destacando a importância e fomentando a participação de todos os segmentos na autoavaliação.

O processo de informatização do ambiente de sensibilização e de avaliação é um objetivo que a CPA vem buscando desde o ano de 2012. Atualmente, todo processo é informatizado e os segmentos acadêmicos podem acessar o sistema de avaliação através de seus portais específicos, tendo a comodidade de respondê-los por etapas, uma vez que o sistema realiza a gravação automática e em tempo real das informações. Outro aspecto importante é que o sistema permite recuperação de senha e o acompanhamento em tempo real das projeções de avaliação que geralmente é dada em forma de gráficos, considerando cada segmento acadêmico e o conjunto de questões presentes nos questionários.

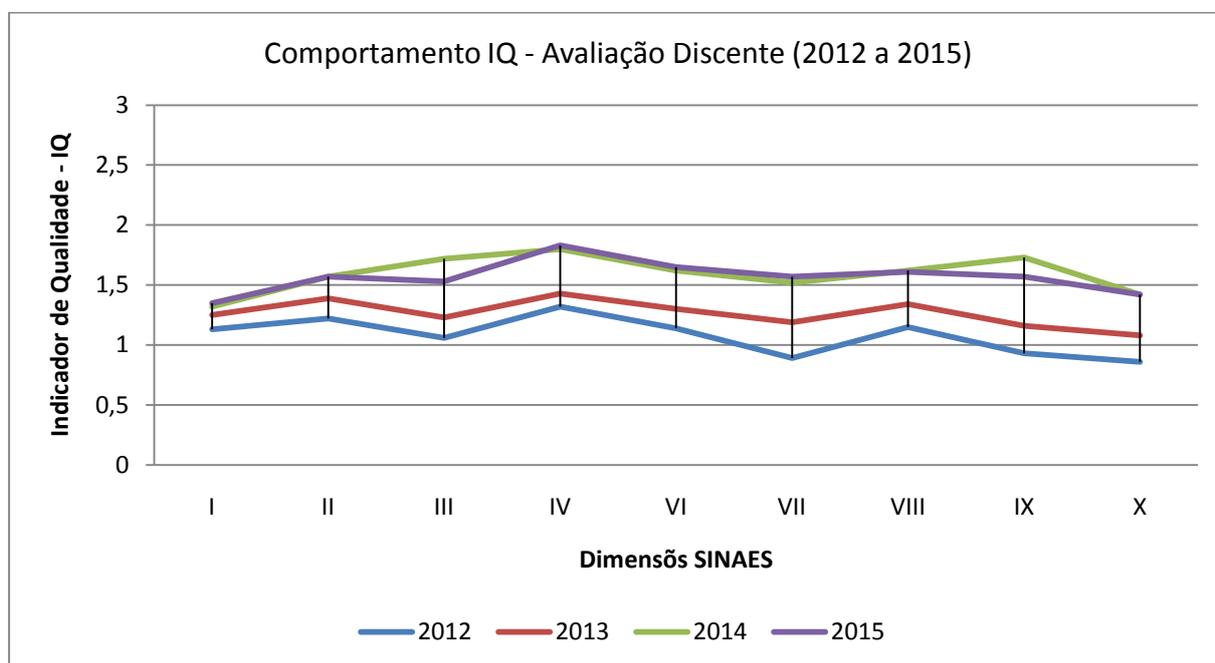
No ano de 2012, foi criado um indicador próprio, denominado de Indicador de Qualidade (IQ) para ser utilizado ano a ano nas avaliações institucionais, visando sintetizar as informações obtidas em cada dimensão ou em cada item perguntado nos questionários de avaliação.

A escala compreende a avaliação com as indicações: insuficiente, regular, bom e, ótimo. Os resultados do IQ servem como referência para sinalizar possíveis avanços e retrocessos da universidade avaliados pela comunidade acadêmica durante o processo de autoavaliação.



### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

O mais importante neste caso não é o valor numérico que o índice pode representar, mas sim a possibilidade de melhor visualização dos cenários e anseios apontados pela comunidade, bem como, a materialidade de um dado que pode servir como referência para análises qualitativas mais aprofundadas. Os gráficos a seguir, compõem o último Relatório da CPA e demonstram esta evolução.



**Figura 80:** Comportamento IQ - Avaliação Discente (2012 a 2015)  
Fonte: Relatório CPA, 2015



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

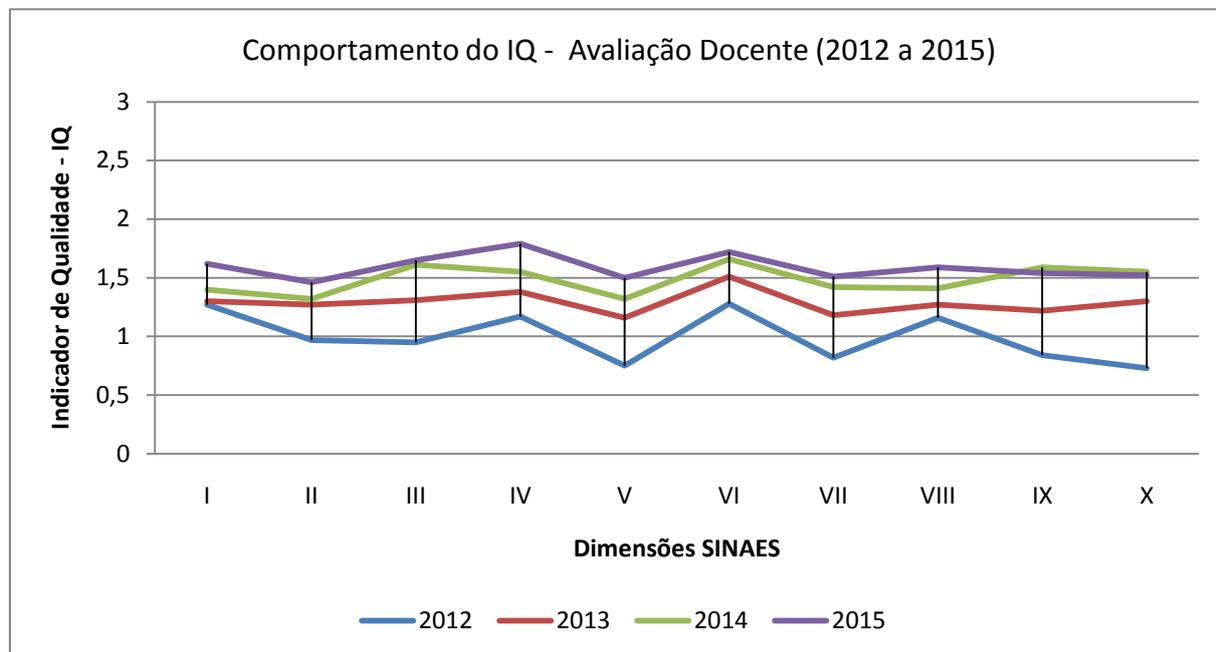


Figura 82: Comportamento do IQ - Avaliação Docente (2012 a 2015)

Fonte: Relatório CPA, 2015

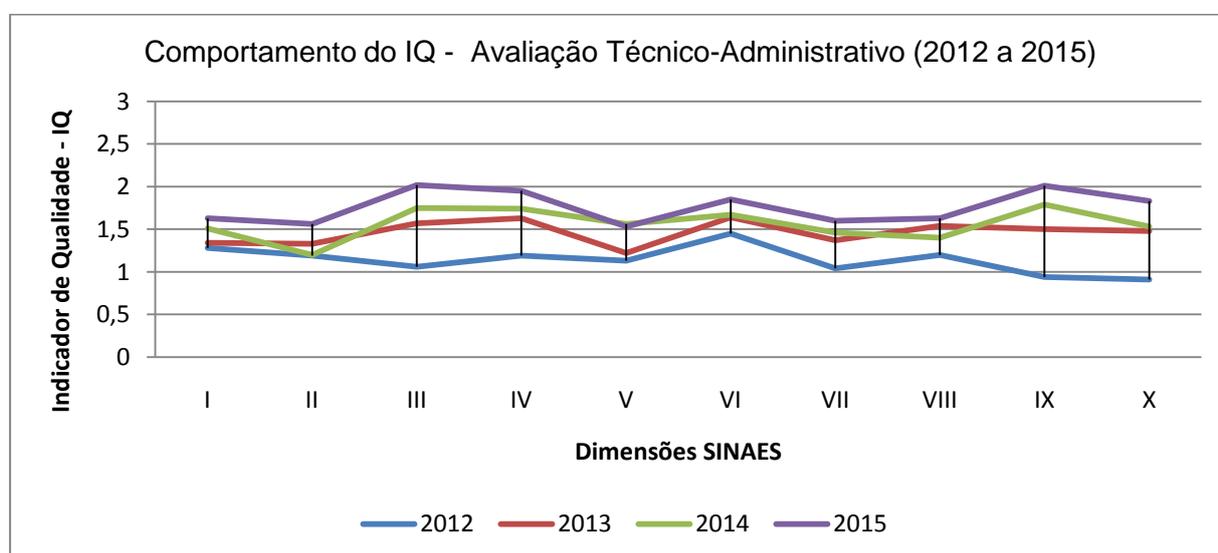


Figura 84: Comportamento do IQ - Avaliação Técnico-Administrativo (2012 a 2015)

Fonte: Relatório CPA, 2015

Por fim, destaca-se que os relatórios da CPA são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica, no entanto, observa-se que a cultura da avaliação é um processo contínuo, e como tal deve ser difundido, fomentado e integrado ao processo de formação acadêmica e social dos atores que constituem a universidade.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

A CPA disponibiliza todas as informações referentes à Comissão no site da Ufac, em espaço próprio, contendo documentações, portarias, relatórios anuais da autoavaliação e atas de reuniões, visando a ampla consulta.

### **IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação:**

Conforme destacado, desde 2012 a CPA vem adotando um índice de avaliação contínuo denominado de Indicador de Qualidade (IQ). Em síntese o indicador traduz dentro de uma escala numérica, a frequência de respostas emitidas durante o processo de autoavaliação. A escala numérica se correlaciona a um “status” de qualidade que pode ser acompanhado por segmento acadêmico, curso, dimensão do SINAES dentre outras frações com diferentes graus de sensibilidade avaliativa.

No último Relatório da Autoavaliação Institucional – ano base 2015, a CPA registrou uma análise histórica da evolução do Indicador de Qualidade (IQ) do período 2012 - 2015. Destaca-se que o IQ faz correlação entre avaliação da comunidade universitária e as dimensões previstas pela SINAES. Assim, baseando-se nesta síntese é possível inferir sobre alguns dos cenários e quadros de autoavaliação da IES considerando o período solicitado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62. Tais cenários são descritos a seguir:

a) **Participação da comunidade:** a literatura sobre autoavaliação indica que um dos principais desafios enfrentados pelas CPA's é a baixa frequência e participação de respondentes nos processos de consulta a comunidade interna. Este cenário também é compartilhado na Ufac o que submeteu a CPA a construção de diversos mecanismos centrados principalmente na ampliação do ambiente de sensibilização e de construção da cultura de avaliação. Ao analisar a participação e evolução do número de respondentes, considerando o período de 2012 a 2015, verifica-se a evolução positiva de 82% (2015) no número de respondentes, o que proporcionou em termos estatísticos atingir a significância estatística de 95% com margem de erro em 3%. Por fim, acredita-se que a ampliação do número de respondentes se deu pela adoção mais efetiva de campanhas de sensibilização e de divulgação dos resultados da autoavaliação na Ufac.

b) **Avaliação dos segmentos acadêmicos:** analisando o comportamento dos indicadores de qualidade por segmento acadêmico (docente, técnico-administrativo e discente) registra-se um cenário de evolução positiva dos indicadores considerando as dimensões do SINAES.

✓ **Do segmento discente:** entre os anos de 2012 a 2015 o IQ emitido pelo segmento discente avançou 45% com destaque para avaliação das dimensões referentes à Rio Branco - AC



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a sociedade e políticas de ensino, pesquisa e extensão. As dimensões cuja avaliação se dá pelo grau de conhecimento dos documentos oficiais (PDI, Regimentos), bem como dos processos de planejamento e avaliação também sofreram evolução, no entanto, menos sensíveis e destacados. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento discente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, ressalta-se que durante o ano de 2012 e 2013 todos os indicadores se configuravam na escala “Regular”.

✓ **Do segmento técnico-administrativo:** entre os anos de 2012 a 2015 o IQ emitido pelo segmento técnico-administrativo avançou 54% com destaque para todas as avaliações das dimensões previstas no SINAES. Destaca-se que o segmento técnico-administrativo é o que apresenta o maior grau de avaliação positiva quando comparado com os segmentos docente e discente. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento técnico-administrativo evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, ressalta-se que durante os demais anos os indicadores se configuravam entre a escala “Regular” e “Bom”.

✓ **Do segmento docente:** entre os anos de 2012 a 2015 o indicador de qualidade emitido pelo segmento docente avançou 60% para avaliação das dimensões referentes a infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a sociedade, política de qualificação e políticas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que o segmento docente configura-se como o mais crítico ao avaliar a IES, no entanto, a evolução do comportamento do IQ vislumbrou que este cenário vem sendo alterado de forma gradativa. Por fim, o conceito de qualidade inferido pelo segmento docente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, com exceção para a dimensão II do SINAES, onde a escala de qualidade ainda permanece como “Regular”.

✓ **Da comunidade externa:** considerando a especificidade da avaliação emitida pela comunidade externa o indicador de qualidade desenvolvido pela CPA não foi aplicado como escala de acompanhamento para este segmento. No entanto, numa breve síntese referente a avaliação da comunidade externa, observa-se que a Ufac vem se destacando em sua missão, visão de futuro, contribuição para o avanço científico, tecnológico e social e a formação de profissionais.

c) Síntese avaliativa geral: considerando os resultados dos Indicadores Gerais (IQG's) a Ufac apresentou evolução positiva na avaliação das dez dimensões previstas pelo SINAES



#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

na ordem de 53% considerando a série histórica de 2012 a 2015. Em relação à escala de qualidade verifica-se que todas as dimensões alcançaram o conceito “Bom” no ano de 2015, a partir de um processo de evolução gradativo. Considerando os resultados dos IQG's por dimensões do SINAES, a partir das médias somadas de cada segmento, tem-se a seguinte síntese avaliativa:

- ✓ Para a dimensão que avalia a missão da Ufac e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, observa-se evolução 24,39% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, observa-se evolução 35,40% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a responsabilidade social da Ufac, observa-se evolução 69,61% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a comunicação com a sociedade, observa-se evolução 51,22% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a política de pessoal, carreiras de corpo docente e técnico-administrativo, observa-se evolução 52,53% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia organização e gestão da Ufac, observa-se evolução 34,88% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a infraestrutura física, observa-se evolução 69,57% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia o planejamento e avaliação, observa-se evolução 37,61% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a política de atendimento ao estudante, observa-se evolução 88,89% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a sustentabilidade financeira, observa-se evolução 91,57% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;

Por fim, destaca-se que a metodologia de acompanhamento da avaliação por meio dos IQ's proporcionou a administração superior e aos demais setores da IES a possibilidade de acompanhar,



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

avaliar, e programar intervenções de acordo com o comportamento avaliativo de cada dimensão considerando sua especificidade. Tal cenário estimulou a construção de políticas específicas visando atender as demandas e aos anseios expressados nas avaliações por cada segmento durante cada ciclo avaliativo da IES que de forma fiel foram apresentados nos relatórios anuais da CPA.

### V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos:

O resultado da avaliação externa in loco realizada em 2011, a Ufac obteve o conceito institucional 3, porém em duas das dez dimensões consideradas o resultado foi insatisfatório, conforme demonstra a tabela abaixo:

DIMENSÕES	DESCRIÇÃO	CONCEITOS
Dimensão 1	Missão e PDI	3
Dimensão 2	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	3
Dimensão 3	Responsabilidade social da Ies	4
Dimensão 4	Comunicação com a sociedade	2
Dimensão 5	Políticas de pessoal	3
Dimensão 6	Organização e Gestão da Ies	3
Dimensão 7	Infraestrutura Física	4
Dimensão 8	Planejamento e Avaliação	2
Dimensão 9	Políticas de atendimento aos discentes	3
Dimensão 10	Sustentabilidade Financeira	4

Em 07 de janeiro de 2014, foi postado no sistema e-mec a proposta de protocolo de compromisso - em anexo - relatando o plano de melhorias realizadas com relação à Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, e à Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação. A fragilidade da Ufac na Dimensão 4 consistia principalmente na ausência da Ouvidoria, inexistência de infraestrutura física e de pessoal, e na Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, consistia principalmente nas dificuldades de constituição da CPA e na falta de Relatórios de Autoavaliação Institucional. Ambas as fragilidades foram superadas.

Na Dimensão 2, a fragilidade apontada consistia não possuir a Ufac nenhum curso de Doutorado próprio. Esta situação tornou-se grande preocupação, haja vista que a Resolução nº03 de 14 de outubro de 2010 do CNE, que determina à universidade possuir 04 cursos de mestrado e 02 de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

doutorado até 2016. A Ufac superou esta fragilidade, criando o primeiro doutorado institucional em Produção Vegetal em setembro de 2013. Registra-se que atualmente houve um aumento de 200% na pós-graduação *stricto sensu*, com 14 cursos de mestrado e 04 de doutorado. Também nesta dimensão apontou-se que a instituição apresentava um déficit no quadro de servidores interferindo direta e significativamente na qualidade do seu funcionamento. Neste sentido, foram contratados 440 novos servidores, um incremento real de 20% no quadro de pessoal permanente, sendo 283 técnico-administrativos e 157 docentes.

Com relação à Dimensão 7, que apontava a existência de carteiras escolares que não se encontravam em bom estado de conservação, e ainda, a constatação da falta de manutenção e limpeza em alguns laboratórios, a administração superior atuou com um forte programa de investimentos, resultando atualmente em todas as salas de aula climatizadas, com mobiliário renovado, lousa de vidro e projetores (data-show), salas ambientes com lousas interativas, e ambientes limpos.

Com relação à Dimensão 9 foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, realizando a expansão em 124% da oferta de auxílios de Passe Livre e em 320% as bolsas do Pró-Estudo, novas instalações do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) com fortalecimento da equipe e contratação dos primeiros interpretes de libras, fisioterapeuta, assistente social e fonoaudióloga.

### **VI – Processos de gestão:**

A Ufac tem demonstrado atenção com a implantação e o aprimoramento dos processos de avaliação e autoavaliação institucional. Tal assertiva se confirma observando o conteúdo do PDI (2015-2019) em que se propõe, dentre outros aspectos, elevar a qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e das atividades de extensão, objetivo alinhado ao Planejamento Estratégico 2014-2023. Ou seja, fortalecer e ampliar qualitativamente o desenvolvimento das atividades que são o cerne da atuação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, especialmente no âmbito das ações acadêmicas têm-se no PDI 2015-2019 as seguintes estratégias que se traduzem em ações em desenvolvimento no âmbito institucional:

(a) atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos (neste caso, principalmente, a partir dos resultados de avaliação *in loco*, dos resultados do ENADE, dos processos de avaliação institucional (CPA) e dos resultados da avaliação das disciplinas (Prograd/NDEs));



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

(b) desenvolvimento de um sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, implantado desde 2015.1, por meio do qual os estudantes avaliam cada disciplina cursada, sendo os resultados objeto de análise dos NDEs, Colegiados de Curso e Pró-Reitoria de Graduação, de forma que seja possível a partir deles traçar novas metas e estratégias para suprir, a médio e longo prazo, as deficiências apresentadas; e,

(c) desenvolvimento de ações de formação continuada de docentes da Ufac. São desenvolvidas prioritariamente pela Escola de Formação à Docência - Esfor - que se constitui como uma política de formação continuada que privilegia, entre outros aspectos, a discussão e reflexão acerca da relação teoria/prática, da articulação entre a formação inicial e a formação continuada, da interdisciplinaridade, da gestão democrática, da formação cultural e da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, objetiva-se sempre definir temáticas de discussão a partir da análise dos dados coletados por meio das avaliações das disciplinas, bem como, por meio de demandas apresentadas pelos professores. Assim, no primeiro ano de existência da Esfor discutiram-se problemáticas que dizem respeito à sala de aula na Universidade, como por exemplo, a utilização das TICs, a inclusão de estudantes com deficiência, as ações afirmativas e o novo contexto universitário, a utilização de metodologias ativas, os processos de avaliação, a regulação, avaliação e supervisão no ensino superior, os desafios e a importância do ENADE e do CPC, a construção de indicadores.

São ações desenvolvidas conjuntamente com a comunidade acadêmica (estudantes, técnicos e docentes) num movimento constituído de reflexão e alteração das práticas desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento de melhores processos e, conseqüentemente, obtenção de melhores resultados.

### **VII – Demonstração de evolução institucional:**

O Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, concluído em junho de 2014, foi construído objetivando a modernização de sua gestão, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltado ao alcance de resultados e à prestação de contas. De forma mais específica, espera que haja sistematização do processo decisório, maior capacidade de planejamento de alcance de resultados, padronização de



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

operações de trabalho, decisões baseadas na instituição como um todo, melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos, acesso mais rápido a informação de maior qualidade, aumento da eficácia e eficiência da instituição e priorização mais realista do trabalho. Apresenta 13 projetos estratégicos que visam alcançar os resultados previstos em seus escopos, alinhados aos principais desafios, com concepção oriunda das necessidades e demandas dos atores da instituição.

Alinhado ao Planejamento Estratégico, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, definindo-se os rumos de implantação das prioridades da Ufac no quinquênio 2015-2019, auxiliando no alcance das finalidades de fomento a produção cultural e ao desenvolvimento das atividades científicas e do pensamento reflexivo, no âmbito da sociedade acreana, além de possibilitar a formação de recursos humanos, a produção de pesquisas e a realização dos programas e projetos de extensão.

Além desses instrumentos de planejamento, a instituição conta também com a edição anual do Ufac em Números, registrando o retrato da universidade e sua evolução, objetivando subsidiar os gestores acadêmicos e administrativos no processo de planejamento interno e na tomada de decisão, permitindo melhor compreensão sobre o cenário atual da Ufac.

A CPA tem participado ativamente no processo de planejamento e gestão estratégica da Ufac, e nos últimos anos subsidia a administração com os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, no monitoramento e na avaliação permanente do PDI, contribuindo para atualização do plano de metas. O Relatório de Autoavaliação 2015 atesta a evolução da Ufac em todas as dimensões.